

SEXTA-FEIRA

20

OUTUBRO

1933

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

FUNDADORES E DIRECTORES

Redacção, Administração e Tipografia

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Semana Internacional ECOS A melhor homenagem

Um grande número de valores — homens de saber e amantes da paz, trabalham com azáfama para que não seja possível o rearmamento da Alemanha.

A Inglaterra confirma o acôrdo de Locarno, tendo sempre em consideração o plano de Macdonald. Consta-se, pela leitura dos jornais estrangeiros, que a união da Inglaterra com a França é um facto. Baldwin pronunciou um formidável discurso em Birmingham, e, entre outras coisas, disse que a corrida aos armamentos conduziria o mundo á catástrofe financeira, á nova guerra, e á civilização á ruína.

O ministro dos negócios estrangeiros de Inglaterra, John Simon, conferenciou demoradamente com Paul Boncour, dando em resultado afirmar-se que a comunidade de pontos de vista franco-inglesa se mantém inalterável, tanto depois como antes da última «demarche» feita pelo governo do Reich. Está também em pleno acôrdo a América do Norte pelo que se depreende das conferências feitas, com Norman Davis, por Simon e Eden, opondo-se, pois, os representantes dos tres países — Inglaterra, América e França — ao rearmamento da Alemanha.

No entanto alguns países, embora pequenos, como a Bélgica, preparam a sua defesa. Notícias de Bruxelas dizem que, sob a presidência do rei Alberto, se reuniu o conselho de ministros, que resolveu por unanimidade pedir ao Parlamento um crédito de 750 milhões de francos, destinado a atender as necessidades de uma melhor defesa nacional. As perguntas constantes são: ¿Para onde vai o mundo? ¿Genebra não é capaz de pôr em silêncio os povos desavindos? ¿Querem a guerra os homens que fingem amar o ser humano para melhor o trair?

Surgem também novas complicações diplomáticas entre a Rússia e o Japão, devido á publicação, na imprensa soviética, de certos documentos, atribuídos ao embaixador nipónico, e relativos ao caminho de ferro do Leste Chinês. Nesses documentos fazem-se revelações que o ministro dos negócios estrangeiros de Tokio considerou atentatórias do prestígio da

sua representação diplomática. Os meios militares japoneses exigem o desmentido das notícias espalhadas pelos soviéticos, e o governo, obedecendo-lhes, apressou-se a dirigir uma nota a Moscovo, nota que, se não é protesto è, pelo menos, um aviso categórico. Há, pois, um rompimento de relações diplomáticas entre os dois países, falando-se já na guerra para começo da primavera de 1934.

Fechamos, caros leitores, com a afirmativa de que, na verdade, a paz do mundo è ameaçada pelas potências imperialistas, e de expansão que domina os seus sentimentos e corações, no dizer do presidente Roosevelt. Retirando-se, a Alemanha, da Conferência do Desarmamento e da Sociedade das Nações, dissolvendo-se o Reichstag e marcando-se para o próximo dia 12 de Novembro novas eleições, são prenúncios de grandes catástrofes. Estas notícias sensacionais trazem preocupadas várias nacionalidades. Em Itália teve o efeito dum trovão esta má nova, visto que esta nacionalidade esperou ser possível conseguir-se que a Alemanha adoptasse uma atitude conciliadora.

Mas, na própria Alemanha, todos os seus filhos estarão de acôrdo com uma nova guerra? Os elementos sociais, contrários a carnificinas, tendo como programa a pacificação, não se oporão? O homem do dia, Goering, perfilará os pontos de vista de Hitler? O agora general Goering não aproveitará este momento para se colocar ao lado das pessoas sensatas da Alemanha?

Oxalá que o delírio — oposto — de Hitler e Goering seja um facto, único caminho de inutilização mutua para bem da paz, já não dizemos na Europa, mas em todo o mundo.

Na perspectiva de uma nova conflagração armada, ainda há países em que se cognominam os melhores valores, alguns dos seus filhos, de traidores á Pátria, quando muitos, presentemente, se vão lembrando do mau passado no front — última guerra.

### Tito.

Assinar a «Alma Popular» è contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

O jornalismo, liberto de todos os interesses ilegítimos, è uma artilharia de maior alcance, mais nitidamente atoadora e mais fortemente destruidora do que os canhões.

GIORDANI.

### HERMAFRODITAS

RELATAM os jornais que, no hospital de S. José, em Lisboa, dera, há tempos, entrada Maria Joaquina, a fim de ser operada duma hérnia. Porém, ali, verificou-se que se tratava dum individuo do sexo masculino, pelo que, depois da operação, foi registado com o nome de Mário Joaquim. Este tem uma irmã que — diz a notícia — vai brevemente dar entrada no hospital, para ser operada, mudando de sexo.

Em política também há hermafroditas. Não apresentam dois sexos, mas tem dois... nexos — o conservador e o radical, fazendo «dominó» para os dois lados, conforme as conveniências.

Ora, assim como, em Anatomia, a intervenção cirurgica elimina o hermafroditismo, também, em politica, a República podia e devia acabar com tão pernicioso mazela...

E, em 23 anos — fê-los em 5 de Outubro — teve já muito tempo de o fazer...

### MEDIDAS DE PROTECÇÃO

EM face da tremenda crise económica, reconhece-se nas regiões vinhateiras, como a nossa, que são indispensáveis medidas de protecção á vinicultura, sob pena duma próxima e completa ruína.

Apesar disso, o que se nos depara? Sobre o enxôfre e o sulfato incidem peizados encargos alfandegários; o lavrador paga um imposto — o chamado imposto da Barra — pelo vinho que, ainda na adegã, destina á venda; e o retalhista ou taberneiro è também sobrecarregado com extraordinárias exigências fiscais.

Assim, por exemplo, em Ilhavo, ao que nos informam, a Câmara Municipal cobra 2 escudos por cada almude de vinho que ali dá entrada para ser exposto á venda!

E são estas as medidas de protecção?! De protecção ou de perseguição?!

### DESFALQUES

CONTINUAM os desfalques nas repartições públicas. O mais recente e verdadeiramente taludo foi praticado na Tesouraria da Junta Geral do Distrito de Lisboa, atingindo cerca de dois mil contos.

### O PAPÃO...

BÁ uma boa dúzia de anos que, na Rússia, foi implantado o bolchevismo.

A relutância que quasi todas as nações tem tido em reconhe-

cer o regimen soviético, è sobejamente conhecida. Pois, nos últimos tempos, até os mais burguezes Estados veem reatando relações com a Rússia, parecendo mesmo que andam á porfia qual dêles há de conquistar as melhores graças da U. R. S. S.

### REMATE CÓMICO

PELA estrada fóra, ia um bêbado aos zig-zags e malhou consigo na valeta. Levantou-se trabalhosamente, deu mais quatro torcedelas e foi cair na valeta do outro lado. Torna a levantar-se e, a poucos segundos, já afocinhava na outra valeta. — Que demónio de estrada è esta — exclama — que só tem valetas!...

Propaganda republicana, 5 de Outubro, proclamação da República, Governo Provisório... tudo tão distante... ideias esbatidas como sombras diluidamente projectadas sobre um horizonte longínquo, nublado, indefinido, cinzento como um triste occaso outonal...

Depois... as dissensões; as divergências; o histórico e glorioso Partido Republicano Português a sofrer o efeito da fermentação das vaidades contidas dentro do próprio organismo; a acção desagregante produzida pelas ambições daqueles que queriam utilizá-lo como instrumento dos seus desmesurados apetites.

Em seguida... o fracasso de tão delituosos designios, e, como deploravel resultado, a fúria da organização de partidelhos, grupos, patrulhas e corrilhos. Conseqüentemente... o grande partido a proliferar; a produzir agrupamentos politicos incompatíveis com a dignidade do progenitor. Mais tarde... aquela desvairada prole, sempre lesta em apedrejar o próprio ascendente; sempre expedita em insultar, vexar e agredir o «autor dos seus dias»; sempre pronta em cuspir sobre as mais esplendorosas corôas da glória paterna; enlameava, obstinadamente, a honrabilidade da própria origem.

E aquela progenie desaturada lá prosseguia na obra de aniquilamento da República, utilizando processos ainda mais devastadores, mais desacreditantes, do que os adoptados pelos naturais inimigos do regimen proclamado há vinte e tres anos com o entusiástico aplauso de todo o povo português.

O bizantinismo foi o maior mal da República. Não reeditamos esse grande desvario. Esconjuremos do nosso espirito tão nociva obsessão. Serão os nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

Obliterar os insensatos sentimentos que nos fraccionaram, debilitando-nos, seria a melhor homenagem a prestarmos aos heróis da revolução nacional de 5 de Outubro de 1910.

MEDINA CAMACHO.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

### Aos nossos assinantes

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.



## HORAS LIRICAS

### A' memória da Maritinha

(INÉDITO)

*Alta, esbelta, ar gentil e gracioso,  
Cabelo escuro, um nariz bem talhado,  
Boquita rubra, um rubro apapoiado,  
Onde não vi um sorriso queizoso.*

*Olhos profundos dum olhar fegoso  
Que por magia me trouxe encantado.  
De quem eu estou tão perto e afastado,  
Por quem eu fui o ente mais ditoso.*

*Porque o Destino nos quis separar,  
Viverei sempre assim desiludido  
Num sonho eterno sem nunca acabar?*

*Assim será; mas digo, convencido,  
Que o coração ainda há-de pulsar  
Por ti, embora eu tenha já morrido!*

A. P.

### Fonte da Racha

Não sei donde lhe vinha o nome. Era já assim quando eu, na minha infância, a conheci: na negrura do seu granito, na água verdeoenga do seu tanque limoso e a sua bica chorando uma água salobra vinda não sei de que nascente.

No muro do prédio que foi da família do reverendo prior Ferreira, hoje propriedade do Estado, fazendo parte do Liceu Central de Aveiro, ao rés da calçada daquela ladeira que vem dar ao largo de S. Braz, havia um buraco onde se sentia gorgulejar a água que ia para a fonte da Racha, e que há anos foi entaipado.

Pois o camartelo municipal deu por finda a triste missão da fonte da Racha, ali no largo fronteiro ao cais da rua 5 de Outubro.

A sua água só servia para lavagem de casas e — ainda me recorde bem — lavagem de pipas que era preciso medir a cântaros de 20 litros, quando ainda os taberneiros da cidade se forneciam de vinhos vindos de Ovar. E era sempre o Manel Zanolho o encarregado desse trabalho, que era pago por 120 ou 200 reis cada vasilha.

Manel Zanolho lhe chamavam quantos o conheciam, por ser zanaga de um olho. Era homem trabalhador, pronto sempre a desempenhar serviços de recovagem e fretes ao caminho de ferro ou mudanças de casas, com o seu carro de mão e de duas rodas. Era casado, e sua mulher também não era perfeita da vista, e era de estatura meã.

Pois a fonte da Racha desapareceu e com ela as duas árvores que perto havia, deixando agora aquele largo mais amplo e desafogado.

Creio bem que desapareceu uma fonte que não tinha história nem recordações amorosas a lembrarem-se na sua derradeira hora.

A história que eu lhe conheço é a que atraz deixo descrita.

Aveiro, Outubro de 1933.

Fernão Pires.

### Gabriel de Medina Camacho

Honra hoje as colunas da *Alma Popular*, com a sua colaboração, cujo artigo não foi publicado já no último número por nos ter chegado tarde, este nosso ilustre correligionário, jornalista sobejamente conhecido, antigo redactor de *O Rebate*, que à Causa da Democracia tem dado o melhor do seu esforço intelectual como homem de letras e republicano indefectível.

Ao valoroso correligionário agradecemos a sua apreciada colaboração, esperando que não seja esta a última vez que os leitores da *Alma Popular* possam ler, com natural interesse, os seus doutrinários artigos sempre inspirados na fé e ardor pelos seus princípios da Democracia.

### Bernardino Machado traidor!!

O Diário da Manhã não encontrou outro insulto para atirar ao senhor doutor Bernardino Machado, senão o de traidor!

Traidor, um antigo chefe do Estado, que presidia aos destinos da Nação, quando Portugal esteve na Grande Guerra, ao lado dos países aliados!!

Supomos que nenhum homem de bem terá o direito de estranhar que protestemos, indignadamente, contra semelhante insulto.

(Do «Diário Liberal».)

### Um fenómeno

A chuva de estrelas, a que se assistiu na noite de 9 do corrente, é um fenómeno, já registado com igual intensidade, no nosso país, há cerca de 50 anos.

A ciência atribui-lhe a origem a restos de planetas ou cometas que, ao passarem, na sua marcha vertiginosa, pela órbita da terra, se inflamam com o atrito da nossa atmosfera.

Entre as miríades de estrelas cadentes, observou-se a deslocação dum corpo celeste, deixando atraz de si um rasto de intensa luminosidade e que se supõe ser a queda dum aerolito.

Os aerolitos são pedras que caem do ar. Em 1875 foi encontrado um em Santa Catarina (Brasil) com o pèzo de 25 mil quilos.

### Dr. Nuno Simões

Este ilustre homem público, antigo ministro e brilhante jornalista, teve a amabilidade de nos enviar um significativo cartão de saudações pelo nosso aniversário.

Os nossos sinceros agradecimentos.

### “Reparos e Anotações,”

— NA —

### “Soberania,”

Tinhamos prometido não fazer caso de certas trombetas, como seja a de Júlio Flávio. Este errem há muito tempo criticando tudo o que se escreve no nosso jornal, seguindo nos dizem alguns dos nossos amigos; porém, raras vezes nos mostram êsses escritos. Não temos feito caso do batuque, visto que, presentemente, o papel está caro e o tipo 10, algumas vezes, recusa-se a passar ao papel o que escrevemos.

Júlio Flávio é irritante, porque é só com o nosso jornal que pretende brincar. E' como os jesuitas, que não esquecem, não perdoam e amoldam-se às épocas e aos tempos...

E' pessoa que não quer conversa com estranhos, como succedeu com o nosso amigo e colaborador, sr. Napoleão Pereira Soares, quando escreveu um artigo no nosso jornal, sob a epigrafe «24 de Julho de 1833», assinando-o. Mais: No distrito há igualmente jornais de combate e de doutrinação republicana, como a «Ideia Livre», que se publica na vizinha vila de Anadia; o «Agueda» e «Independência de Agueda», sem comtudo o «pastor» se intrometer com aqueles nossos colegas. São jornais de fóra do concelho; por isso podiam fazer mudar de rumo o «home».

Assim, claramente, a «eminência» demonstra o desejo que tem em vêr o nosso jornal levar longe o nome de Oliveira do Bairro, combatendo-nos, por tudo e por nada, enfileirando voluntariamente ao lado daqueles nossos inimigos — meia dúzia — que diziamos no editorial, e que pedem para que não nos leiam e que devolvam a «Alma Popular».

«Desculpa, ó Caetano», porque temos de dizer a todos os Júlios Flávios, pela voz dos quais fala — a tal «meia dúzia» — e, frente a frente, de cara levantada, afirmarmos: — *Havemos todos morrer e por cá fica, pelo concelho, pelo país, nos arquivos, a «Alma Popular», constando em algumas das suas páginas a nossa defeza em prol do concelho, collocando-nos ao lado dos nossos adversários políticos, para não deixarmos morrer este concelho de Oliveira do Bairro, onde nasceu este jornal, indo a Lisboa, como nosso representante, tendo adoecido, morrendo no seu pósto, pósto de honra, por amor e defeza deste concelho, o nosso saudável e nunca esquecido companheiro, professor Adelino Augusto de Macedo.*

Ouvii Júlio Flávio? Os mortos mandam que se diga a verdade! Ouça aquele que nos «Reparos e Anotações», publicados no último número da «Soberania», orienta o povo, instruindo-o e educando-o assim: — «Pelo que diz respeito, porém, ao presente número — refere-se à *Alma Popular* — é êle quasi exclusivamente destinado a comemorar mais um aniversário da sua existência e o de 5 de Outubro, com muitos berros à Liberdade e à República e marafona pintada» — é por termos publicado a figura da República.

Quem assim se expressa, quem assim fala do nosso aniversário e da República, merece, porven-

### POR OIÁ O Cinco de Outubro

Tão gloriosa data também não passou despercebida em Oia. Um grupo de republicanos percorreu as ruas, fazendo subir ao ar muitos morteiros e dando vivas à República!

E' que o dia da implantação do regimen republicano — único que pode dar aos povos a sua legítima liberdade — está immortalizado na alma dos Portugueses!

Salvé, pois, 5 de Outubro de 1910!!

X.

### Récitas de amadores

Foram coroadas do melhor êxito as duas récitas que o grupo dramático «Os Amigos da Terra» deu nesta vila, nos dias 7 e 8 do corrente, em benefício do Sport Club Oliveirense.

O programa, bem escolhido, foi ainda melhor desempenhado por todos os artistas, agradando, principalmente na segunda noite.

Foram duas casas boas. Nem outra coisa era de esperar, dado o fim simpático a que se destinava a receita — auxiliar o Sport.

tura, a consideração dos republicanos e mais pessoas de bem deste ou de outros concelhos?

Nós poderemos ter defeitos; mas não temos virtudes? E' inútil a existência do nosso jornal, diz. Por isso ficamos sabendo que Júlio Flávio pertence ao número daqueles que tudo fazem para que devolvam a «Alma Popular», demonstrando assim o ódio que teem pelo nosso jornal e pela República, lembrando-nos aquele garoto que era atrevido, mau e respingador, sómente quando o pai, policia, estava perto...

O resto da história será contado um dia...

### Sociedade

Tem experimentado algumas melhoras, com o que muito folgamos, o nosso bom amigo, sr. dr. Costa Ferreira.

— Depois de aqui ter passado uma temporada, retirou já para Lisboa, acompanhada da sr.ª D. Ana Mendes, a sr.ª D. Maria Joana de Vasconcelos Dias.

— No dia 7 do corrente realizou o seu casamento o sr. Daniel Pereira de Almeida, da Póvoa do Forno, com a menina Filipina Moreira, simpática filha do sr. Joaquim Daniel Simões dos Santos e da sr.ª Nazaré Moreira, da Mamarrosa.

Aos noivos desejamos muitas felicidades. — Embarcou há dias para o Brasil o nosso amigo, sr. Manuel Simões, desta vila. Uma boa viagem e que a fortuna o proteja, é o que sinceramente lhe desejamos.

### Notas que não ser tiradas da circulação

A administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de 100\$00, effigie Diogo do Couto, que podem ser recebidas em pagamento ou trocadas, nas caixas da sede do Banco, em Lisboa, ou da Caixa Filial do Porto, e nas demais delegações daquele estabelecimento, até 31 de Dezembro do corrente ano, e, depois desta data, só podem ser pagas na sede.

As notas de 10\$00, effigies Marques Sá da Bandeira e Eça de Queiroz; 5\$00, effigie D. Alvaro Vaz de Almada; e 2\$50, effigie Mousinho da Silveira, deixam de ter curso legal, a partir de 31 de Dezembro próximo, e, depois dessa data, só serão pagas na sede do Banco, em Lisboa.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## Carta DE AVEIRO

18 de Outubro de 1933

Eu, que lhes escrevi em 3 deste mês, não podia dizer-lhes o que seria aqui a comemoração da data gloriosa, para os republicanos, do dia 5 de Outubro.

Como é da praxe, neste dia, como em outras datas festivas, não falta o repique dos sinos da torre dos Paços do Concelho e alguns foguetes de tres respostas. E isso houve.

No quartel da Guarda Republicana a alvorada e o içar da bandeira foi saudada pelas cornetas e fortes estoiros de foguetes, e à noite, com a presença de uma bem afinada Tuna, realizou-se um baile.

No peito de alguns republicanos, mas dos sinceros, sentiu-se o coração bater mais forte como a desejar à República vida longa e próspera.

Em Aradas, arrabalde vizinho e risonho, onde há locandas de pessoas amigas do seu amigo e comungando no mesmo ideal de prosperidades pela Pátria e pela República, houve uma classe — a dos empregados menores dos correios e telégrafos — que, em jantar de confraternização e comemoração à data do 5 de Outubro, ali se reuniu, e a que por acaso outras pessoas se associaram. Proferiram-se discursos e atiraram-se foguetes, sempre na melhor ordem e compostura, como era próprio dos republicanos que ali se reuniram, para festejarem o advento da República, que vai já na sua maior idade.

— Na noite de 9 deste mês andou muito nariz no ar. Uma chuva de estrelas, segundo o dizer dos entendidos, fez a admiração de muitos, causando também, em alguns, receio de algum cataclismo, pois nunca presenciaram um tal movimento de estrelas. Há bem quarenta anos que eu vi espectáculo semelhante, mas com maior intensidade de movimento.

Teria relação com este fenómeno a ventania desabrida que durante o dia 10 assobiou por telhados e arvoredos? Foi um dia de vendaval como há muito não temos tido.

— Na semana finda, o sr. veterinário da Câmara teve a bela ideia de, em fiscalização sanitária, visitar pensões, restaurantes e casas de pasto, indo encontrar em algumas cosinhas coisas que brigam com a decência, decôro e hygiene de casas que fornecem comidas ao público, o que é para lamentar e dá uma má impressão de estabelecimentos que aqui gosam de boa fama.

— Faleceu no dia 14, em Lisboa, o sr. João Alvares, revolucionário civil do 5 de Outubro. Era funcionário do Ministério das Finanças e cunhado do nosso amigo, sr. Francisco do Nascimento Correia, empregado da Câmara Municipal de Aveiro.

A êste nosso amigo, as nossas condolências.

(Correspondente).

### Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. — A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO



**Indicações úteis**

**HORÁRIO DOS COMBOIOS**  
Na estação de Oliveira do Bairro há os seguintes comboios de passageiros:

PARA O PORTO	
N.º 2.017 . . . . .	4,34
" 15 . . . . .	5,4
" 19 . . . . .	9,48
" 21 . . . . .	13,12
" 3 . . . . .	18,2
" 23 . . . . .	20,36

PARA LISBOA	
N.º 8 . . . . .	1,6
" 16 . . . . .	8,21
" 1.018 . . . . .	11,49
" 1.020 . . . . .	14,16
" 22 . . . . .	16,41
" 2.004 . . . . .	22,14

**Taxas postais**

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas . . .	\$40
Bilhetes postais . . . . .	\$25
Bilhetes-cartas . . . . .	\$60
Jornais . . . . .	\$06
Impressos, cada 50 gramas . .	\$15
Manuscritos, até 250 gramas .	\$40
Amostrs, cada 50 gramas . . .	\$15
Prémio de registo . . . . .	\$40
Encomendas postais, cada . .	\$50
Telegramas, cada palavra . . .	\$20

**VINHO MOSCATEL**  
**S. LOURENÇO**  
 Manuel de Matos Ala  
**BUSTOS**



**Expediente**

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da *Alma Popular*, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiadamente, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despesa.

**Casaco perdido**

Quem achasse um casaco, em estado de novo, desde o Silveiro, concelho de Oliveira do Bairro, até Sá de Sangalhos, fazia o favor de participar á Redacção deste jornal, que o dono pagará todas as despesas.

**PELA INSTRUÇÃO**

Para as escolas de ensino primário da Marroza foi nomeada a professora, sr.a D. Irene Graça, que já tomou posse.  
— Acaba de ser criada uma escola primária no lugar da Silveira, freguesia de Oiz, deste concelho.

**Noticias de Bustos**

**A chuva de estrelas** — Porque o começo da noite de 9 do corrente se apresentou sem nevoeiro, a queda das estrelas foi aqui observada distintamente. Muitas pessoas admiraram, durante duas horas—das 19 às 21—o deslumbrante fenómeno. Algumas, porém, não ganharam para sustos, prevenido um castigo divino — o fim do mundo...

**Lavadouro público** — Com a comparticipação do Estado, a Junta de Freguesia traz em construção um lavadouro, no Córgo. Apraz-nos registar o facto, pois se trata dum melhoramento de que há muito se necessitava.

**5 de Outubro** — O aniversário da proclamação da República não passou aqui inteiramente despercebido, apesar de as entidades oficiais não promoverem a mais insignificante comemoração. Durante a madrugada do dia 5, os foguetes e morteiros estrelajaram em vários lugares desta freguesia.

**Crise vinícola** — O preço do vinho velho, que atingiu 19 escudos, baixou para 13, cada almude. O novo ainda não tem cotação, por não haver transacções, mas crê-se que será ainda mais baixa. Apesar disso os viticultores já tiveram que o manifestar, para efeito de pagar um imposto de 40 centavos por cada almude que vendam, e que o ano passado era apenas de 20.

— Queixam-se-nos de que a Câmara de Ihavo está a cobrar 1\$50 por cada almude de vinho que os banhistas desta região transportam para a Costa Nova, destinado ao seu consumo.

Tudo para atenuar a crise... e ajudar o pai que é velho!

**Notas pessoais** — De visita a seu irmão, sr. Visconde de Bustos, esteve aqui, com sua ex.ma esposa, o sr. dr. Luís Duarte Sereño, residente em Penacova.

— Após as férias, regressaram a esta localidade os professores, srs. António de Jesus Craveiro, D. Aida Craveiro e D. Aida Pereira dos Santos.

— Encontra-se convalescente, da grave doença que o reteve no leito, o sr. António Baptista, comerciante na Azurveira.

— Para Aveiro, a frequentar o 4.º ano do Liceu, partiram os académicos Virgílio Pereira Veiga e Zaida Simões da Silva; e para o Porto, Manuel de Oliveira Sérgio.

— Segue brevemente para a América do Norte, donde há pouco regressou, o sr. António Ferreira Barrôco, da Azurveira.

(Correspondente).

**ANGELO GRAÇA**  
MÉDICO

Residência no Silveiro  
Consultas, todos os dias:  
No Silveiro, das 8 ás 10 horas.  
Em Fermentelos, ás 11 horas.  
Em Oiz, ás 13,15.  
Na Fogueira, ás 4 horas.

**Estudantes**

Retiraram para os diferentes estabelecimentos de ensino os nossos estudantes. Desejamos a todos um novo ano lectivo coroadado do melhor êxito.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

**Sport Club Oliveirense**

**CONTAS**

Tendo-se realizado nos passados dias 7 e 8 do corrente duas récitas em beneficio do Sport Club Oliveirense, cumpre-me informar os Ex.mos Sócios de que êsses espectáculos deram o rendimento total de 715\$50.

Subtraindo desta importância 218\$80, que foram destinados ás despesas, temos um produto liquido de 496\$70.

As contas da nossa Sociedade estão á disposição de qualquer sócio, que as queira verificar, na Farmácia Tavares de Castro. O tesoureiro, Sr. José Alexandre Ferreira, dará as respectivas facilidades.

O Presidente,  
*Fausto Barata.*

**"NACET,"**

"NACET" é a lâmina de grande combate.

"NACET" é a lâmina fabricada na América e na Inglaterra, pela conhecida e afamada casa "Gillette", para combater todas as lâminas baratas.

"NACET" faz 30 barbas sem ser necessário afiar.

Um pacote de 10 lâminas "NACET" custa apenas a módica quantia de 6\$00.

Uma vende-se ao respeitavel público pela insignificante quantia de \$60 na

CASA SOUTO RATOLA  
AVEIRO

Tambem tem à venda lâminas das marcas: Gillette, Ben-Hur, Elipse, Tip-Top, Othelo, Portuguesa, etc., etc., bem assim como navalhas de barba das mais conhecidas marcas, Essências, Agua de Colónia, Escovas dos dentes, Pulverizadores para senhora, Rouges e todos os artigos de beleza.

Canetas Conklin grande sortido e Monocolor, canetas com tinta e lapis para 45\$00, grande novidade. Isqueiros e pedras. Postais da Cidade, etc.

PREÇOS FIXOS

**Cobrança de Dividas**

Sem encargo para o crédor. Trata  
Joaquim Ferreira de Carvalho.

**VENDE-SE**  
Casa de habitação

Precisando de solver os meus compromissos, motivados pela perda dos meus esqueciveis e chorados filhos, resolvi vender uma das minhas tres casas de habitação. Tanto vendo a casa alta, como a parte baixa, ou a casa em frente. Quem pretender, queira dirigir-se a Severino dos Reis Páscoa — Oliveira do Bairro.

**Arlindo Vicente**

ADVOGADO

Consultas no Troviscal, até ás 11 horas.  
Depois das 12 no Escritório em Anadia.

**Anibal Lourenço de Almeida**  
Solicitador forense

Cobrança de dividas e pro-  
—: curadoria geral. —:

ESCRITÓRIOS — Anadia, Dr. Pinto Coelho; Oliveira do Bairro, Redacção da «Alma Popular».

**Oficina de Marcenaria e Torneiro**

(FUNDADA EM 1916)  
DE

**António dos Santos Silva**

NESTA oficina executa-se toda a qualidade de mobílias, por mais luxuosas e difíceis que sejam.

Especialidade em trabalhos de tórno  
Máxima perfeição e rapidês

PREÇOS DE CONCORRENCIA

Rua das Barcas — AVEIRO

**DENTISTA**

Confeccionam-se *dentaduras completas e inquebraveis* por um novo processo científico. Prestam-se todos os esclarecimentos necessários a tal respeito, sem o menor compromisso para o cliente.

**Costa Silva, J. Taveira**

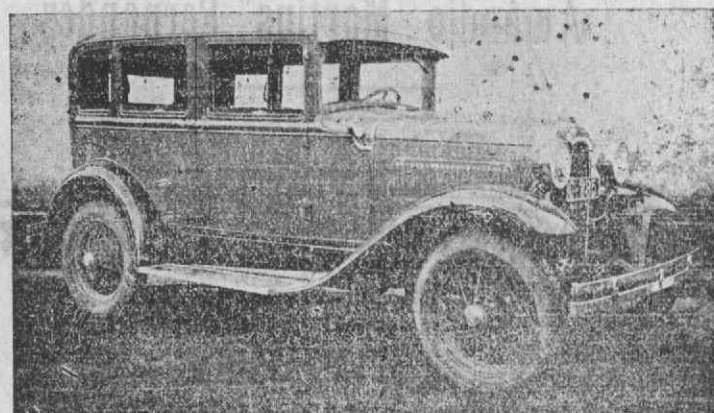
DENTISTA

com residência e consultório em Anadia, onde dá consultas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 às 21 horas, e aos Domingos, das 9 às 13.

Consultório em Sangalhos, onde dá consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 17 horas.

Nestes dias as consultas, em ANADIA, são das 18 ás 21 horas.

**DESFAZENDO BOATOS**



ABILIO MARQUES DE OLIVEIRA, com automovel de aluguer em Oliveira do Bairro, junto á Estrada Nacional, vem prevenir o público de que está habilitado a servi-lo, como anteriormente, ao contrário do que se propalou, só pelo facto de ter a sua casa fechada, durante o mês de Setembro, enquanto esteve em Perrães a tratar da vindima e colheita do arroz. Por isso, pode ser chamado pelo telégrafo ou telefone.

**SERVIÇO PERMANENTE**

Para grandes viagens, contracto especial.

XXXX XXXX XXXX

**TANGLEFOOT**

Protegei as vossas árvores applicando já no tronco destas a COLA TANGLEFOOT, a qual impede, da maneira mais simples e segura, a invasão das formigas e outros insectos trepadores.

Acautelai a vossa saude usando êste incomparavel insecticida, liquido ou em pó, contra as moscas, mosquitos, baratas, formigas, traças, percevejos, pulgas e tantos outros transmissores de incómodos e doenças.

Usai o PULVERIZADOR TANGLEFOOT, o mais barato e aperfeçoado.

Agente e depositário:

**ANTÓNIO SIMÕES BARATA**

OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXX XXXX XXXX



